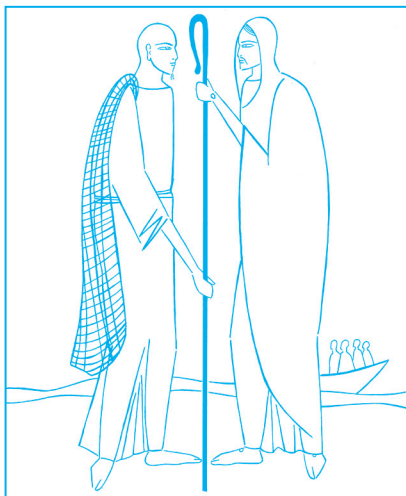


3º DOMINGO DA PÁSCOA



Dia do trabalhador

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. José Cândido da Silva]

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.
2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II.

[L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie")]

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**
2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**
3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, fomos convocados pelo Senhor Ressuscitado para nos reunirmos em torno do altar e celebrar sua Páscoa, em ação de graças ao Pai, na força e no poder do Santo Espírito. Ele hoje nos convida a ceiar com Ele e a segui-lo com a disponibilidade do serviço que só experimenta quem ama de verdade. Bendizemos ao Senhor pelo trabalho que dignifica o ser humano, e suplicamos o dom do seu Espírito sobre a Assembleia Sinodal em nível de Arquidiocese.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas do templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como os discípulos atentos à voz do seu Mestre, acompanhemos a Palavra que o Senhor nos dirigirá.*

6 PRIMEIRA LEITURA

[At 5,27b-32. 40b-41]

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ²⁷O Sumo Sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸"Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!" ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. ³⁰O

Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. ⁴⁰Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes. (bis)

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento * mas sua bondade permanece a vida inteira.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa: * Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. ¹⁴Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo ressurgiu por quem tudo foi criado; / ele teve compaixão do gênero humano.

10 EVANGELHO

(Jo 21,1-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente acerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. ¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?”. Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?”. Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três

vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, firmados na fé da Ressurreição, confiantes, coloquemos no coração de Deus nossas necessidades e pedidos:

T. Confirmai-nos em vosso amor, Senhor!

1. Ó Pai, em meio a uma pesca estéril, vosso Filho ordenou aos discípulos que lançassem as redes; concedei-nos que, na realização do nosso Sínodo Arquidiocesano, confiemos na Palavra, para que possamos obter os frutos de nossa obediência.

2. Ó Pai, vosso Filho recebeu de Pedro a confirmação do seu amor; dai ao Papa Francisco a graça de confirmar a nossa fé, e ao novo bispo auxiliar de São Paulo, Dom Rogério, ordenado hoje, concedei-lhe a efusão dos dons do vosso Espírito.

3. Ó Pai, sabemos que é preciso obedecer a Vós antes que aos homens; concedei-nos a graça de não desanimar quando os valores de nossa fé forem contestados pelo mundo.

4. Ó Pai, que aperfeiçoa a obra da Criação com nosso trabalho, concedei a vossos filhos um trabalho que os enobresça e os leve ao serviço dos irmãos. Olhai também pelos mais de 14 milhões de desempregados do nosso país.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, em nome de Cristo e do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Pe. Almey Bezerra | M.: O Filii et Filiae]

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!

2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

3. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.

4. As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa III | MR, p.423)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Je-

sus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia,

todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 21,17 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tu me amas, Simão Pedro? / Ó Senhor, tu sabes tudo, tu bens sabes que eu te amo!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, * minha Rocha, meu Refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o Rochedo que me abriga, * minha Força e poderosa Salvação.

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia * e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu Templo ele escutou a minha voz, * e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Lá do alto ele estendeu a sua mão * e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso * e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, * mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso: * o Senhor me libertou, porque me ama.

5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; * ó meu Deus, iluminais as minhas trevas. / Junto convosco eu enfrento os inimigos, * com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face

da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal MR, p.523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de capa: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

CUIDA DAS MINHAS OVELHAS

O evangelista João reproduz o relato do encontro de Jesus ressuscitado com seus discípulos à beira do mar de Tiberíades (mar da Galileia) mostrando a vida diária dos discípulos que voltaram à sua terra e ao seu trabalho de pescadores depois dos dias perturbadores da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Estava sendo difícil compreender o que tinha acontecido. Aproxima-se a noite e os discípulos saem para pescar. Barca e redes vazia, experiência dolorosa e frustrante de algumas comunidades primitivas e de muitas nos dias atuais. Preocupante quando a fé no Ressuscitado e do Ressuscitado vai caindo no esquecimento, no descrédito e sendo substituída por um devocionismo exagerado e muitas vezes na contramão do que Jesus fez e ensinou, ou ainda, em propostas mágicas de cunho financeiro, e muitas outras iniciativas bem perturbadoras.

Ao amanhecer, Jesus procura seus discípulos e pergunta se tem alguma coisa para comer. Como nada tinham, Ele pede que lancem as redes, o que resulta na pesca de abundante quantidade de peixes. Ciente de que era o Senhor, Simão Pedro vestiu sua roupa e atirou-se ao mar. Quando reconhecemos a presença do Ressuscitado em nossa barca, quando confiamos na sua Palavra, ânimo e coragem voltam com mais vigor e as redes ficam cheias.

Chegando à praia, descobrem que Jesus já tinha preparado uma refeição com pão e peixe assado nas brasas, no entanto, o ressuscitado quer a participação dos pescadores e pede que tragam alguns dos peixes que tinham pescado. Jesus se dá por inteiro como alimento que nos sustenta hoje e nos remete para a eternidade, no entanto, pede a nossa participação, o pão conquistado com o suor do nosso corpo para que seja partilhado entre os comensais. A vida comunitária onde os irmãos tomam do mesmo pão e do mesmo cálice deve ser

lugar de partilha e jamais ambiente escandaloso que não questiona o abismo que existe entre ricos e miseráveis, vida luxuosa de alguns e multidão desprovida do mínimo para sobreviver.

E uma comunidade centrada no Cristo Ressuscitado precisa ser provada no amor. E o questionamento é dirigido a Simão Pedro por três vezes. Na primeira faz uma comparação: “Tu me amas mais que estes”? Pedro responde: “Sim, Senhor, tu sabes que sou teu amigo”. Na segunda, não faz comparação e apenas pergunta “Tu me amas”? Pedro responde “Sim, Senhor, tu sabes que sou teu amigo”. Na terceira vez Jesus muda e não pergunta sobre o amor, mas sobre amizade, “Simão filho de João, você é meu amigo”? Diante disso, Pedro cai em prantos porque tem dificuldade em falar que o ama (Loucura de Deus, Alberto Maggi). De agora em diante, sua missão recebe nova definição e, além de ser rochedo (Mt 16,18), é também pastor e dará a vida pelo rebanho. Com o tempo vêm as limitações, o corpo se define, as rugas se reproduzem, mas o amor, ao contrário não envelhece e nem cria rugas.

Nossas comunidades centradas na Palavra e na Eucaristia precisam do vigor e coragem de Pedro que grita bem forte que é preciso obedecer a Deus, antes que os homens; do testemunho do trabalhador São José que nos inspira a denunciar que tem mais de 13 milhões de desempregados em nosso país; da intercessão da Virgem Maria que lembra a força transformadora das mulheres presentes em nossas Igrejas, no mundo do trabalho e na política. Em tudo coragem, esperança e fé, pois “Se à noite vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria” (Sl 29,6).

Dom José Benedito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

COMO SABOREAR A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

O autor explana uma série de elementos litúrgicos que podem transformar o modo como vemos a Eucaristia, vindo a celebrá-la com muito mais sabor e profundidade.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja

PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

